

Architecture for movement: Reconfiguring the UP Campo Alegre (Porto)

Erasmus+ Blended Mobility Workshop: Blended Territories Lab—Northern Porto

data: 18 a 25 de julho de 2022

Organização: ETSAG (UGR) e FAUP (UPorto)

Professores: Rodrigo Coelho, Teresa Calix, Mário Mesquita, Rafael Reinoso, Francisco Javier Abarca, David Cabrera, Sergio Campos, outros.

Introdução e objetivos do trabalho

Enquadramento

A área que será objeto do trabalho a desenvolver no workshop localiza-se no Polo 3 da Universidade do Porto (zona do Campo Alegre). Pretende-se refletir e lançar hipóteses de requalificação e reconfiguração desta área na sequência da decisão de construção de uma nova linha de metro que atravessa um espaço adjacente às faculdades de Arquitetura e Letras, e que se encontra por resolver desde há algumas décadas. O Pólo 3 da Universidade do Porto localiza-se a Oeste do centro histórico da cidade do Porto, sendo constituído pelas faculdades de Arquitetura, Ciências e Letras e engloba, para além das faculdades referidas, um conjunto de equipamentos pertencentes à Universidade (como residências de estudantes, sede da Associação Académica, equipamentos desportivos, etc.). Embora se trate de uma área relativamente bem equipada apresenta e um conjunto de espaços desqualificados e sobretudo desarticulados, pelo facto de ser atravessado por um conjunto de infraestruturas viárias pesadas (designadamente nós e vias de ligação à autoestrada A1 (que liga as Cidades do Porto e Lisboa) atravessa este território do Polo 3 da UP, criando barreiras entre as diferentes faculdades. O Polo 3 foi construído nos anos 80, havendo desde essa época a intenção, por parte da universidade, de estabelecer relações entre as referidas faculdades, por forma a criar um contínuo de espaços exteriores qualificados que sejam capazes de definir um conjunto mais coerente e pensado de forma mais articulada e global.

Grosso modo, este território é definido a norte pela Rua do Campo Alegre, a sul pelas encostas do Douro, a nascente pela rua de D Pedro V e a poente pelo Jardim Botânico.

Neste território destaca-se um espaço de maiores dimensões, localizado entre as três faculdades (Arquitetura, Letras e Ciências) e que é atravessado pelas vias de ligação à autoestrada A1, que de certo modo se constitui como o centro nevrálgico de uma área cuja transformação se pretende dê uma nova configuração a este sector da cidade e que, cumulativamente, se constitui como uma das suas principais entradas.

Objetivos – Desafio

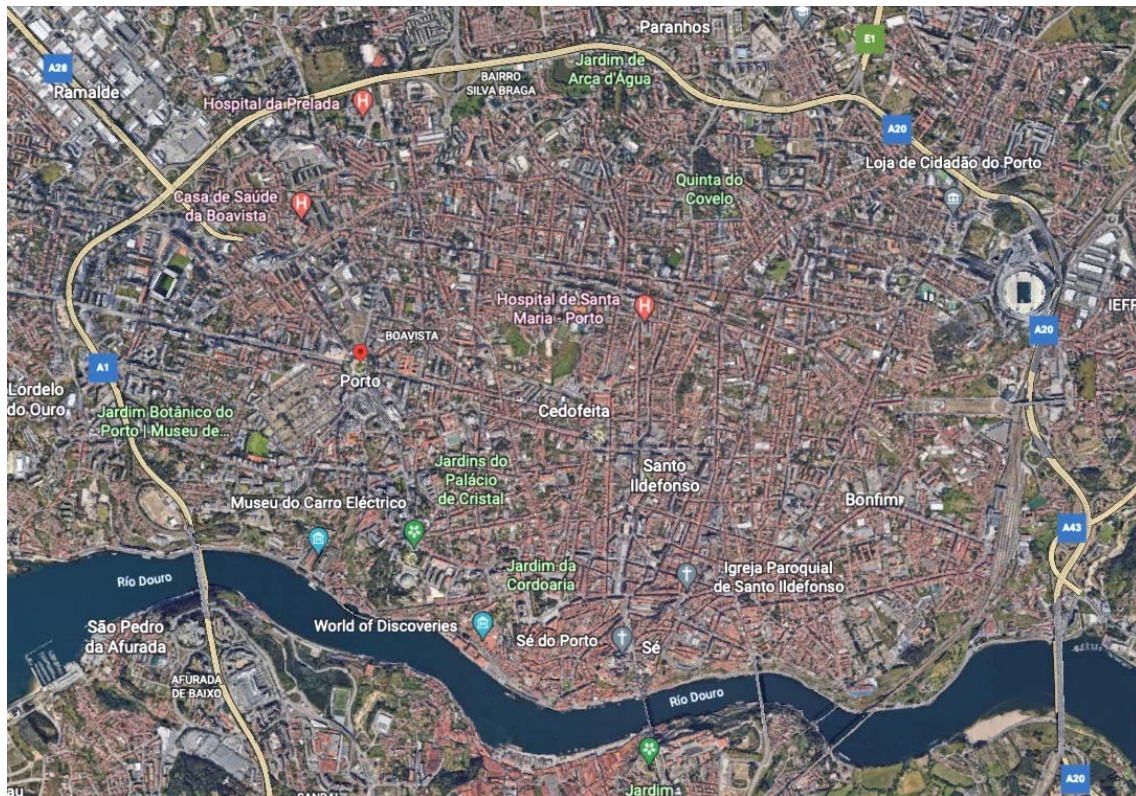
Tendo em conta a recente decisão de construir uma nova linha de metro (e uma nova estação inserida na área anteriormente descrita) que atravessa esta espaço, estabelecendo a ligação entre as cidades de Vila Nova de Gaia e Porto através de uma nova ponte, (cuja proposta a construir resultou de um concurso internacional que teve lugar no ano de 2021), surge a oportunidade de repensar esta área e de forma mais concreta a área em torno da nova estação de metro, que se encontra a nascente da Faculdade de Arquitectura (ver planta de localização).

Assim, o trabalho a desenvolver deverá ter em conta as principais premissas que decorrem da decisão de construir a nova linha de metro (designadamente os traçados e cotas da ponte e da linha de metro - quer à superfície quer enterrado - bem como a estação prevista); procura-se, a partir desses dados de partida, propor a reconfiguração desta área, visando a sua requalificação, com o objetivo central de estabelecer uma proposta de conjunto que seja capaz de articular entre si o conjunto de edifícios da Universidade do Porto, bem como as demais relações com a envolvente urbana em redor do polo.

Alem do desafio principal de pensar a inserção da nova ponte no sistema urbano em questão (mitigando as ruturas que a presença desta infraestrutura vai provocar na sua envolvente próxima), propõe-se

repensar a globalidade da área em questão, sobretudo a partir da redefinição dos seus espaços públicos. Considera-se adicionalmente a possibilidade de introduzir novos usos e programas arquitetónicos que sejam capazes de conferir a este sector urbano, que neste momento se constitui como um enclave urbano, novas relações com a cidade envolvente, para além do objetivo central, atrás mencionado, de criar um sistema de espaços públicos capaz de estabelecer relações qualificadas entre os vários edifícios da UP.

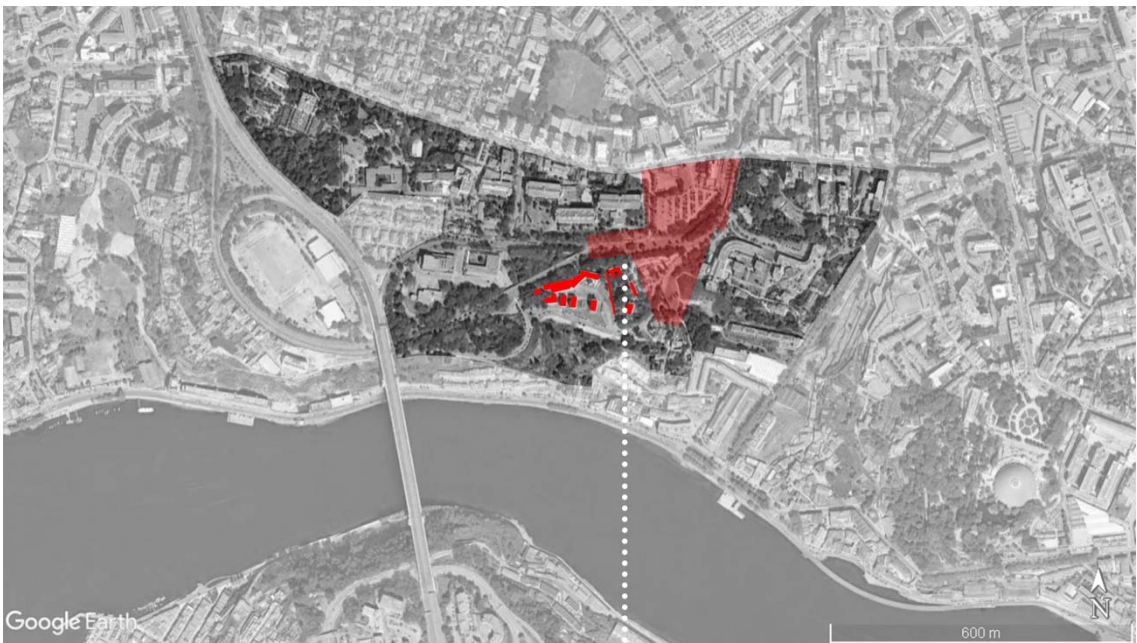
Pretende-se igualmente que sejam questionados e resolvidos os conflitos entre os diferentes sistemas de mobilidade (pedonal, viária, metro, etc.) que serão agravados com a construção da nova linha de metro, encorajando-se soluções que privilegiem a mobilidade suave no interior da área em estudo e que sejam capazes de ativar novos programas de uso e de fruição coletiva da área em questão.



Vista da Cidade do Porto (fonte: Google Earth)



Localização da área de intervenção. Fonte: Google Earth



Localização da área de intervenção, a nova ponte e a FAUP, com a identificação da área de influência da nova estação de metro. Fonte: Google Earth

I. Atividade online (23 a 29 de junho de 2022)

Sessão 1 (23 de Junho às 15h): Apresentação: workshop, local do projeto, programa, e do trabalho a desenvolver (*) entre as duas sessões online. Formação de grupos de trabalho (até 5 estudantes), considerando que cada grupo deverá ser composto obrigatoriamente por estudantes da ETSAG e FAUP, numa proporção o mais equilibrada possível.

Sessão 2 (29 de Junho às 15h): Enquadramento do local do projeto e da cidade do Porto (Prof. Álvaro Domingues) e Apresentação do projeto do Metro do Porto (representante da Metro do Porto S.A.); apresentação por parte dos estudantes do trabalho lançado na 1ª sessão online, seguindo-se debate com comentários dos professores e dos estudantes.

(*) trabalho prévio a definir proximamente

II. Atividade presencial (18 a 25 de julho)

A atividade presencial consistirá na realização do trabalho de projeto (**) por parte dos estudantes e no respetivo acompanhamento por parte pelos docentes. Prevê-se igualmente a realização de pequenas sessões de informação teórico-prática, cujos conteúdos sejam pertinentes enquanto suporte teórico para os temas/problemas de projeto do workshop. Prevê-se ainda a organização de algumas visitas quer à zona envolvente ao local do projeto, quer a sectores urbanos ou obras mais distantes (consideradas relevantes para o trabalho a desenvolver), quer ainda a obras de reconhecido mérito produzidas na cidade.

(**) O trabalho do workshop (ver consiste na elaboração de propostas para o reordenamento urbanístico do sector urbano correspondente ao Polo 3 da Universidade do Porto (escala:1/2000), considerando o desenvolvimento de um ou mais sectores com mais detalhe (escalas: 1/1000 e/ou 1/500). *Layers* de trabalho sugeridos: espaços livres, paisagismo, layouts e infraestruturas, arquitetura (residencial, instalações). Em formato A1.

Programa de atividades:

Segunda-feira 18 de julho

10h00 (FAUP): Receção aos estudantes e professores, apresentações

10h30: Sessão de Apresentação do Pólo 3 da UP pelo Prof. Arq. Paulo Farinha Marques (visita ao terreno e área envolvente)

13h00: Almoço

14h30: Visita à área Metropolitana do Porto usando o metro como meio de transporte (prevendo-se a visita a algumas estações e “inserções urbanas” decorrentes da intervenção do metro). Ponto de partida e chegada será na estação da Casa da Música.

18h30: Fim da visita

Terça 19 - Sexta 22 de Julho

10h00: Trabalho de atelier

13h00: Almoço

14h00-17h00: Trabalho de atelier

Sábado 23 e Domingo 24 de Julho: Programa livre

Segunda-feira 25 de Julho

10h00: Apresentação final do trabalho pelos estudantes, com comentários dos professores e convidados.

13h00: Almoço

14h30: Encerramento do workshop